



Doenças Oportunistas em portadores de HIV/AIDS e cuidados da Equipe de Saúde

Joyce de Souza Vêras¹; Elzenir Pereira de Oliveira Almeida²; Matheus Medeiros Dantas³; Raquel Campos de Medeiros⁴; Juliane de Oliveira Costa⁵

Resumo: A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), retrovírus, aumenta cotidianamente, levando em consideração que muitos indivíduos que são contaminados pelo agente patogênico, não desenvolvem a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), sendo que, isso dependerá do grupo de defesa do cliente. Ressaltando que esse vírus, atinge o sistema imunológico, tendo como tropismo os linfócitos T CD4+. **Objetivo:** Este estudo tendo como objetivo demonstrar as doenças oportunistas em portadores de HIV/AIDS, características do causador e cuidados da equipe de saúde. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura, a qual foi desenvolvida no período de 2018 à 2020, por meio da consulta dos Descritores Controlados de Ciências da Saúde (DeCS): Assistência Especializada. Doença. Sorodiagnóstico da AIDS. Adotando como critérios de inclusão: artigos que abordassem a temática, de língua portuguesa, publicados nos últimos cinco anos, com pelo menos a presença de um dos DeCS no título, foram incluídos 14 artigos obtidos nos banco de dados Google acadêmico, *Scientific Eletronic Library Online* (SCIELO), DATASUS e na plataforma periódicos capes, os quais também obedeceram aos critérios de inclusão da Pesquisa. **Resultados e Discussões:** Os resultados apresentados mostrando que, devido à cronicidade da doença e o tropismo do vírus pelas células de defesa, existe a depressão do sistema imunológico, assim acarretando mudanças complexas na vida do paciente, pois, dessa forma ficará susceptível a qualquer patologia oportunista, como também as doenças infecciosas transmissíveis. Então cabendo aos profissionais de saúde à promoção da Educação em Saúde e repasse de informação a esse grupo, para que assim tomem os devidos cuidados. **Conclusão:** verificou-se que houvesse a demonstração de doenças oportunistas que afetam o portador de HIV/AIDS, caracterização viral e os cuidados da equipe de saúde de forma multiprofissional.

Palavras-Chave: Atenção Integral a Saúde. Doença. Sorodiagnóstico da AIDS

Opportunist Diseases in HIV / AIDS Careers and Care of the Health Team

Abstract: Infection by the Human Immunodeficiency Virus (HIV), retrovirus, increases daily, taking into account that many individuals who are contaminated by the pathogenic agent do not develop the Acquired Immunodeficiency Syndrome (AIDS), and this will depend on the group of customer defense. Emphasizing that this virus affects the immune system, having CD4 + T lymphocytes as tropism. **Objective:** This study aimed to demonstrate opportunistic diseases in people with HIV / AIDS, characteristics of the cause and care of the health team. **Methodology:** The study it is an Integrative Literature Review, which was developed in the period from 2018 to 2020, through consultation of the Controlled Health Sciences Descriptors (DeCS): Specialized Assistance. Disease. AIDS serodiagnosis. Adopting as inclusion criteria: articles that addressed the theme, in Portuguese, published in the last five years, with at least the presence of one of the DeCS in the title, 14 articles obtained from the Google academic database, Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), DATASUS and on the platform periodicals capes, which also met the inclusion criteria of the Research. **Results and Discussions:** The results presented showing that, due to the chronicity of the disease and the tropism of the virus by the defense cells, there

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UNIFIP. joycesouzacrystal@gmail.com;

² Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina do ABC-SP. Professora do Centro Universitário de Patos-UNIFIP e Universidade Federal de Campina Grande-UFCG. elzeniriliver@gmail.com;

³ Acadêmico do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UNIFIP. matheusmedeirosdantas@gmail.com;

⁴ Enfermeira e Docente do Centro Universitário de Patos-UNIFIP. Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo-FCMSCSP. raquelfip@hotmail.com;

⁵ Doutora e Mestre em Ciências da Saúde pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo-FCMSCSP. Especialista em Saúde da Família e Metodologias Ativas pelo Centro Universitário de Patos-UNIFIP. Docente do Curso Bacharelado em Enfermagem do Centro Universitário de Patos-UNIFIP. julianecostaa@outlook.com.

is depression of the immune system, thus causing complex changes in the patient's life, as this way, he will be susceptible to any pathology opportunistic, as well as communicable infectious diseases. So it is up to health professionals to promote Health Education and pass on information to this group, so that they can take proper care. Conclusion: it was found that there was a demonstration of opportunistic diseases that affect HIV / AIDS patients, viral characterization and the care of the health team in a multidisciplinary way.

Keywords: Comprehensive Health Care. Disease. AIDS serodiagnosis.

Introdução

A infecção pelo Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV), retrovírus, está se elevando de forma extrema, levando em consideração que muitos indivíduos são contaminados pelo agente patogênico, mas não desenvolvem a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), sendo que, isto dependerá do grupo de defesa do cliente. Ressaltando que esse vírus, atinge o sistema imunológico, tendo como tropismo os linfócitos T CD4+, através da conexão glicoproteica presentes na membrana plasmática (MENEZES, et al., 2018). Vale salientar que essa patologia acometeu grande números de pessoas, em 2017 no Brasil, atingiu cerca de 15.653 ,no Nordeste 3.746 casos e na Paraíba 170 acometidos (DATASUS, 2017).

Os seres que são acometidos por esse patógeno e não apresentam a síndrome, são denominados soropositivos, vivendo normalmente e com qualidade, realçando que deve-se ter um acompanhamento médico, realizar exames periodicamente e praticas saudáveis (alimentação e exercícios físicos) . Já no paciente em que há evolução continua do vírus, ocorre o desenvolvimento da AIDS, uma patologia que leva o individuo a ter uma vida com qualidade reduzida, pois sua descoberta é tardiamente e o tratamento sendo apenas para controle sintomático e minorar o índice de redução da defesa orgânica. E em ambas o vírus sendo presente e transmissível por toda vida (MENEZES, et al., 2018).

Vale lembrar, que o vírus é transmitido principalmente por meio da via sexual e em menor intensidade, vertical (transplacentaria, amamentação e pelo parto) e parenteral (acidentes e compartilhamento de materiais perfucortantes, transfusão de sangue). Quando o mesmo penetra no organismo, ocasiona uma disfunção no sistema imunológico, sabendo que ele penetra no organismo, utiliza os linfócitos T para sua replicação, destruído a célula em que se encontra e após contaminando as demais e assim sucessivamente (ciclo), havendo uma queda nas barreiras do organismo, então o mesmo ficando suscetível a patologias oportunistas, desde mais simples (resfriado), a mais complexas (Tuberculose, câncer), ficando claro que, com essa reprodução causa a AIDS (MENEZES, et al., 2018).

Ressaltando, como dito acima, quando a doença se expõem em estado avançado, significa uma baixa no sistema imunológico, então as doenças oportunistas tornando-se fatais, sendo destacadas patologias como neuroxoplasmose, neurotuberculose, leucoencefalopatia multifocal progressiva, todas acometendo o sistema nervoso central, só que a principal e mais comprometedora é a causada pelo *Toxoplasma Gondhii* (SILVA et al., 2017)

Portanto deve-se levar em consideração a demonstração dos sinais e sintomas, que no início da infecção são semelhantes a uma gripe (infecção aguda), apresentando febre baixa, mal estar, cansaço, cefaleia, faringite e outros, geralmente nas duas primeiras semanas, podendo perdurar por 6 meses. Pacientes soropositivos apresentam essas manifestações clínicas e não progridem para um estado avançado, no entanto os considerados aidéticos, após um tempo da contaminação, em média 10 anos, demonstram sintomas específicos da patologia, como Sarcoma de Kaposi (manchas vermelhas pelo corpo), alterações gastrintestinais, maioria dos casos gerando desnutrição, com perda do tecido adiposo e da massa muscular, febre, dor de cabeça e etc (ECHER, I. C. et al., 2017).

A redução da massa muscular e a desnutrição contribuindo para a incapacidade de realização das atividades do cotidiano, como também piora na qualidade de vida, que estão associadas prioritariamente a redução drástica das principais células de defesa (linfócitos T CD4+), assim aumentando as taxas de hospitalização, pior prognostico, como também prejudicando capacidade física, cognitiva e emocional. Essas manifestações sendo mais severas de acordo com a situação e capacidade do sistema imunológico do paciente, este designando as fases e evolução da infecção, como também a severidade da sintomatologia e o grau (OLIVEIRA et al., 2018).

Sabendo ainda, que o portador do HIV, pode apresentar demência, marcha instável, lentidão dos movimentos, fraqueza dos MMII, tremor, perde de memória visoespacial, esquecimentos, dificuldade de concentração, atenção e lentidão do pensamento. Além dessas patologias, o ser pode ser acometido também, por moléstias decorrente de sua própria microbiota, como por exemplo, as vulvovaginites, assim como por outras ISTs e afecções do sistema respiratório (Tuberculose e DPOC) (CHRISTO, 2015).Por conseguinte, a equipe de saúde da atenção primaria, principalmente o profissional de enfermagem, pode reduzir o numero de acometidos por esse vírus, bem como a progressão para AIDS, realizado sempre campanhas de prevenção e orientação da população em geral, desde crianças a idosos (SANTOS, et al., 2018)

Percebe-se ainda, que o auxilio de um cuidador com conhecimento na área, pode facilitar as mudanças, diminuir os internamentos, como também a progressão da patologia.

Assim evitando desgaste físico e psicológico, bem como financeiro (SOUZA et al., 2017). Como também, é necessário uma qualificação dos profissionais das Ciências Médicas e de todos os envolvidos na assistência, através de uma formação continuada, planejada e implementada pelo órgão responsável ou pelo Sistema Integrado de Saúde, para que assim haja uma intervenção apropriada (FERNANDES et al., 2017).

Ficando claro que com a implementação da Constituição Federal de 1988, houve uma grande evolução no processo da educação continua dos profissionais, nos cuidados ao paciente, como no custeio no seu tratamento, sendo essa implementação de grande relevância para obter melhores resultados na saúde do cliente (MARTINS e PREUSS, 2017). Lembrando, que sempre deve haver uma visão multidimensional em relação ao paciente, procurando apoiar o ser em sua integralidade. Existindo diversos métodos para isso e também terapias (SILVA, 2017). Levando em consideração, a realização de um processo humanizado e com empatia, (RIBEIRO, 2017).

Logo, esse levantamento de dados tem como princípios demonstrar todas os agravos ao individuo acometido pelo HIV/AIDS, como também as características pertinentes ao causador. Ficando claro que é necessário uma busca ativa por casos existentes, como também a promoção de educação em saúde, relacionada a pratica do ato sexual, ou seja a procura de medidas preventivas, que talvez seja uma ação escassa no cenário da saúde publica. Por este motivo, os profissionais da área da saúde, devem buscar constantemente o aperfeiçoamento, requintando cada vez mais a assistência prestada, com também os pacientes, familiares e cuidadores, e trabalhar/agir de forma conivente com sua especialidade, usando sempre a humanização e sendo regidos pela empatia. Considerando os aspectos perfilhados, o trabalho objetivou demonstrar os agravos oportunistas em portadores de HIV/AIDS, características do causador e cuidados da equipe de saúde.

Metodologia

O trabalho trata-se de uma pesquisa realizada por meio de revisão integrativa de literatura, constituída por literatura teórica, incluindo estudos de metodologias divergentes. Compondo como população artigos científicos selecionados de acordo com as seguintes etapas: Hipótese estabelecida e objetivo da revisão; havendo também determinação de critérios de inclusão e exclusão para seleção de grupo amostral; definição das informações a serem extraídas dos artigos; análise dos resultados; discussão e interpretação dos resultados e por fim a apresentação da revisão. A questão norteadora escolhida foi: Os portadores de HIV/AIDS são

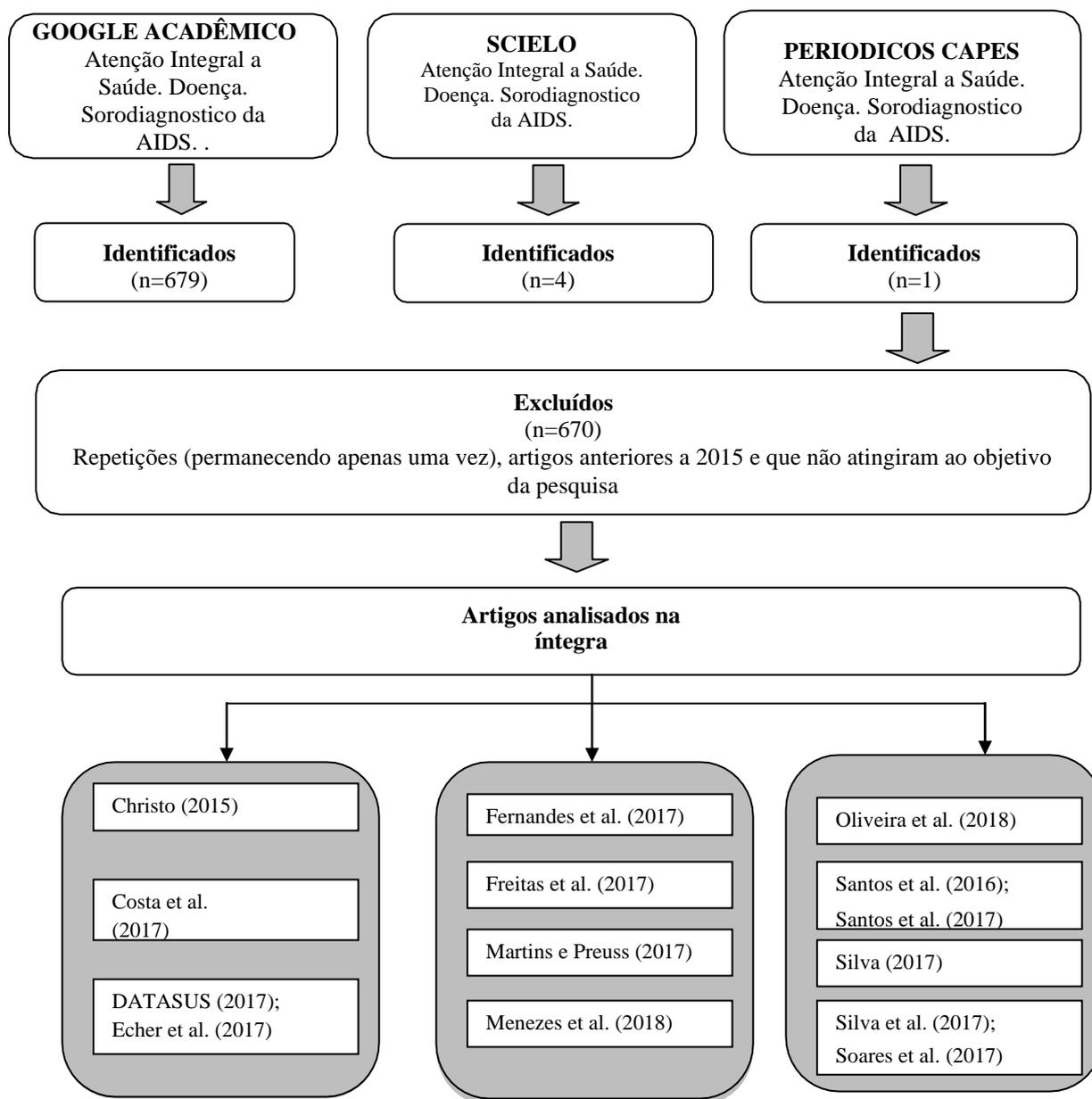
acometidos por doenças oportunistas e qual o tropismo do Vírus da Imunodeficiência Adquirida?

Houve pesquisas em periódicos eletrônicos nas bases de dados Google acadêmico, *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO), DATASUS e na plataforma periódicos capes dos últimos anos. Sequencialmente foram determinados os Descritores Controlados em Ciências da Saúde (DeCS), em que a identificação foi feita no sitio eletrônico <<http://decs.bvs.br>>, selecionaram-se termos em português: Atenção Integral a Saúde. Doença. Sorodiagnostico da AIDS. As estratégias de busca consistiram em utilizar nas bases mencionadas as três combinações citadas anteriormente.

Os critérios de inclusão para seleção da amostra foram: Artigos que abordassem a temática, de língua portuguesa e publicados nos últimos cinco anos e excluídos os que contradiziam as variáveis de inclusão, que não estivessem disponibilizados na integra na base de dados e os não confiáveis. Ao cruzar os descritores nas bases de dados on-line, foram encontrados 680 artigos, que inicialmente foram avaliados pelos títulos e resumos; quando apresentaram coerência com a pergunta norteadora e com os critérios delimitadores de inclusão, foram lidos e revisados na integra. Logo após sendo efetuada a análise crítica e amostra final sendo constituída por 14 artigos.

Para a coleta de dados foi elaborado pelos autores desta pesquisa um roteiro estruturado e composto pelos seguintes dados: Identificação dos artigos, tipos de publicação, idioma, ano de publicação, titulo, população, objetivo, resultados e conclusões. Os dados foram analisados conforme conteúdos apresentados, após a averiguação do material, os artigos foram impressos, agrupados e identificados em categorias temáticas. As informações extraídas dos estudos contemplaram: Titulo, Ano, Base de indexação, Objetivo geral, Aspectos metodológicos e Resultados/conclusão. A apresentação dos resultados e discussões sendo efetivadas de maneira descritiva, tabelas e gráficos, possibilitando ao leitor a utilização dos resultados na revisão integrativa elaborada.

Fluxograma 1: Processo de seleção dos artigos sobre o objeto de estudo



Fonte: Autoria Própria, 2020.

De posse dos artigos que constituíram a amostra, foi realizada a leitura dos resumos e posteriormente de todo o documento e, na ocasião, foram selecionadas as seguintes etapas: autores, ano, idioma, BD, cenário, método e população. Também, com foco na questão norteadora, identificaram-se as estratégias para efetivação dos cuidados da equipe de saúde para o paciente com HIV/AIDS, em conformidade com os estudos selecionados.

Resultados

De acordo com o quadro 1, nota-se que o ano com maior número de publicações foi 2017 (57%; n=8), a maioria foi publicada em português (100%; n=14), a partir de experiências em instituições de ensino (0%; n=0), com estudantes (0,0%; n=0), com abordagem qualitativa (14%; n=1) e revisão integrativa de literatura (57%; n=8)

Quadro 1: Caracterização geral dos estudos selecionados

Autores e Ano	Idioma/BD	Cenário	Método	População
Christo (2015)	Português SCIELO	Não identificado	Revisão integrativa de literatura	Pacientes com HIV e alterações cognitivas
Costa et al. (2017)	Português SCIELO	Hospitais	Análise descritiva	Pacientes HIV com
DATASUS (2017)	Português DATASUS	Não identificado	Análise descritiva	Pacientes com HIV/AIDS
Echer et al. (2017)	Português Google Acadêmico	Não identificado	Pesquisa-intervenção	Paciente com HIV e familiares
Fernandes et al. (2017)	Português SCIELO	Não identificado	Revisão integrativa de literatura	Crianças/adolescentes com doenças crônicas
Freitas et al. (2017)	Português Google Acadêmico	Serviços de Tratamento HIV	Estudo qualitativo, do tipo coorte	Adultos iniciando a terapia para AIDS no Brasil.
Martins e Preuss (2017)	Português Google Acadêmico	Serviços de saúde	Revisão integrativa de literatura	Comunidade LGBT
Menezes et al (2015)	Português SCIELO	Centro de Recuperação e Educação Sexual (CRESS)	Estudo qualitativo, do tipo descritivo-exploratório	Soropositivos pra HIV/AIDS
Oliveira et al (2018)	Português Google Acadêmico	Instituto de referência para tratamento HIV/AIDS	Estudo descritivo, do tipo seccional	Paciente adultos com diagnóstico confirmado de HIV
Santos et al. (2016)	Português Google Acadêmico	Não identificado	Revisão integrativa de literatura	Enfermeiros frente a prevenção e controle do HIV entre idosos
Santos. (2017) et	Português CAPES	Serviços de saúde	Revisão integrativa de literatura	Psicólogos e pacientes portadores do HIV
Silva (2017)	Português Google Acadêmico	Serviços de saúde	Revisão integrativa de literatura	Individuos em processos terapeuticos
Silva et al. (2017);	Português Google Acadêmico	Serviços de saúde	Revisão integrativa de literatura	Pacientes acometidos por infecções oportunistas do Sistema Nervoso Central-SNV
Soares et al. (2017)	Português Google Acadêmico	Não identificado	Pesquisa descritiva do tipo revisão integrativa de literatura	Populações vulneráveis a infecção pelo HIV/AIDS

Fonte: Dados de Pesquisa, 2020.

Quanto às estratégias dos cuidados da equipe de saúde para o paciente com HIV/AIDS, se tem: as ações tradicionais, como promoção da Educação em Saúde, práticas de prevenção, modos de atendimento da população e outros eventos para abordar o tema foram citados, contudo, atividades multiprofissionais e com visão holística, bem como critérios para propiciar qualidade de vida dos pacientes (quadro 2).

Quadro 2: Categorização dos estudos: estratégias de cuidados da equipe de saúde

Autores	Estratégias
Christo (2015)	Critérios diagnósticos para demência associada ao HIV e avaliação funcional.
Costa et al. (2017)	Cuidados integrais e interprofissionais
DATASUS (2017)	Dados estatísticos do número de portadores de HIV
Echer et al. (2017)	Educação em Saúde
Fernandes et al. (2017)	Promoção do autocuidado apoiado de crianças/adolescentes com doenças crônicas e suas famílias.
Freitas et al. (2017)	Buscar promoção da interação com familiares, companheiros e filhos.
Martins e Preuss (2017)	Atendimento universal, integral e igualitário no Sistema Único de Saúde-SUS
Menezes et al (2015)	Uso de preservativos e redução de Infecções Sexualmente Transmissíveis-IST
Oliveira et al (2018)	Acompanhamento integral dos pacientes por equipe multidisciplinar
Santos et al. (2016)	Práticas voltadas para prevenção de HIV/AIDS para população idosa, respeitando crenças e tabus
Santos et al. (2017)	O apoio psicológico frente ao paciente portador do HIV
Silva (2017)	Visão holística do paciente
Silva et al. (2017);	Necessidade de políticas públicas no combate a doenças oportunistas do SNC
Soares et al. (2017)	Ações de prevenção mais inclusivas e que considerem as necessidades peculiares de casa população

Fonte: Dados de Pesquisa, 2020

Discussões

O acometimento pelos Vírus da Imunodeficiência Humana e em alguns casos o consequente acometimento pela Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, abrange uma série de problemas na saúde do afetado, devido atingir prioritariamente o sistema imunológico, sendo uma doença a nível mundial e com um elevado número de casos em todas as esferas. Ressaltando que existem diversos fatores de risco para contrair os mesmos, como relação sexual desprotegida, compartilhamento de materiais perfurocortantes, como também reutilização de

certos objetos contaminados, visto que as populações mais vulneráveis são acometidas em maior numero. Lembrando que seu diagnostico é através de exames laboratorias, tais como a contagem do CD4+, como também teste rápidos em Unidades Basicas de Saude e outras entidades (SOARES, et al., 2017)

Sabe-se que, tanto a contaminação pelo HIV, quanto o conseqüente desenvolvimento da AIDS, tem caráter crônico, então havendo uma grande mudança na vida do paciente, como também de toda família, pois o individuo vai precisar de cuidados que iram de imediato atingir todo o núcleo parental, o mesmo necessitando de um apoio especializado por um tempo indeterminado, para compreender tudo que estar acontecendo e que poderá se efetuar, como também certos costumes e rotina que fará parte da vida de seu cotidiano de forma eterna (MENEZES, et al., 2018).

Percebe-se ainda que o HIV/AIDS provoca diversas alterações, sendo elas biopsicossociocultural, variando de leve, moderado e grave, em certos casos na questão psicológica surgindo sentimentos de revolta, medo, ódio, e o desenvolvimento de algum transtorno mental, pois o cliente é pego totalmente de surpresa, assim precisando de uma grande qualificação do, para poder repassar informações, aconselhar o paciente, como também acolhe-lo de braços abertos e com humanização (SANTOS et al., 2017).

Vale salientar que esses seres têm diversas limitações em suas vidas, devido o acometimento por patologias oportunistas, ou seja, sensibilidade a fatores patogênicos, bem como sua apresentação debilitada, em maioria dos casos. Sabendo que, se esse paciente não procurar ajuda médica, ele vai ser acometido por certas privações, que apresentam-se no dia a dia com grau e intensidade variáveis (SILVA et al., 2017)

É de relevância que as ações contribuam para formação de uma rede totalmente interligada, em prol de benéficos para o enfermo e que atenda todas as necessidades do mesmo, por meio de uma equipe multiprofissional, sendo considerada uma ação primordial para produção de efeitos na vida do indivíduo, como também dos familiares, que irão entender melhor a doença e assim cuidado do mesmo da forma correta (SOUZA et al., 2017). Tendo a percepção que há um dever explícito da Enfermagem trabalhar juntamente com a medicina, na orientação de familiares e cuidadores relacionados a indivíduos portadores do vírus ou da patologia, e ainda mais com qualidade, humanização e empatia. Assim melhorando a vida desses pacientes, como também diminuindo os quadros existentes de internamentos e até mortes, por falta de uma assistência técnica especializada.

Pondo em evidencia, que a pouco tempo foi desenvolvida uma técnica terapêutica para a patologia, que é uma carga completa e conjunta de vários antirretrovirais, que visa mitigar a

evolução desse vírus, impedindo sua progressão e reduzindo a intensidade dos sintomas gerados pela patologia, sabendo que nem todos os tratamentos precisam ser com coquetéis, podendo ser apenas com algum ou alguns antirretrovirais. Visto que, dessa forma ira ocorrer o controle da carga viral e muitas vezes o paciente se tornando incapaz ate mesmo de transmitir o vírus, devido a carga viral estar pequeno, e em outros casos os tratamentos sendo apenas sintomático, ou de uma patologia oportunista. Mas, a adesão aos tratamentos específicos da doença, ainda é uma barreira a ser quebrada (FREITAS, ET al., 2017)

Realçando, que muitas vezes o cliente é acometido por doenças gravíssimas, que podem até mesmo causar sua morte. As principais são do aparelho respiratório, reprodutor, como também doenças infecciosas. Porém, com a terapia correta para o HIV, isso pode ser mudado.

Salientando que, para que tudo isso acontecesse, necessitou-se de uma grande evolução, que foi a implantação dos atos normativos e das Ciências de Saúde, em busca da progressão e do bem estar dos clientes. Com a implantação pelo grupo multiprofissional do autocuidado, como um pilar base para recuperação, pois sempre serão necessários cuidados com medicações e práticas de exercícios, e nada substituindo a própria atenção (autocuidado) (FERNANDES et al., 2017).

A ação integrada de todos os profissionais, como Enfermeiro, Psicólogo, Médico, Educador Físico e demais especialistas, aprimoram a saúde dos enfermos, principalmente com a prática de atividades compatíveis com a patologia, alimentação saudável e um acompanhamento clínico rotinamente. De forma complementar, humanização nas ações dos profissionais, tem elevado os benefícios dos tratamentos em pacientes com doenças crônicas, exclusivamente em casos envolvendo jovens e adolescentes (COSTA et al., 2017).

Ressaltando que, a educação em saúde, tem como principal intuito, tornar habilitada a equipe de saúde, o paciente e seus familiares, sobre tudo a respeito da doença, seus sinais, sintomas, diagnósticos, métodos de tratamento, como também o uso adequado dos dispositivos de prevenção da transmissão da doença e as diversas limitações impostas aos portadores. Em razão que, o paciente precisa conhecer e entender a doença, para então tomar discernimento do tratamento e logo após realiza-lo. Só assim, o mesmo terá cautela terapêutica e seguirá todas as prescrições médicas, a fim de atingir seus resultados e a chance de erros na utilização da medicação e dos procedimentos, estando quase nula (FREITAS, et al., 2017)

Compreende-se que a equipe de saúde tem grande competência e rege-se dela para garantir que o cliente e sua família/cuidador consigam ter acesso a todas as informações indispensáveis sobre o assunto e importantes para os cuidados da sua vida e prevenção da doença, assim como ter um ensino mais avançado sobre a mesma (SOUZA, 2017).

Por isso, de acordo com as leis e normas de saúde, os profissionais devem prestar assistência com os adequados conhecimentos técnicos e científicos, com respeito pela vida, responsabilidade, dignidade e equidade, estando pronto para dar apoio aos clientes e familiares (MARTINS e PREUSS, 2017). Ressaltando que o enfermeiro quando considerado diretor, deve implementar a educação continuada no estabelecimento, principalmente em casos mais graves, pois esses eventos requerem muito especialização e na maioria dos casos os profissionais não têm conhecimento necessário para realizar tão prática, assim podendo perder uma vida por falta de competência, de realização de ações de promoção e prevenção, tudo isso infringindo as normas legais da categoria (COSTA et al., 2018).

Considerações Finais

Os achados deste estudo demonstra que o acometimento pelo HIV/AIDS, traz consigo diversas limitações, devido o tropismo do vírus pelas células de defesa e conseqüente queda do sistema imunológico, a mesma favorecendo o surgimento de doenças oportunistas que trazem consigo diversas complicações e mudanças na qualidade de vida do cliente, sendo visto, como exemplo, as afecções transmissíveis de diversos sistemas orgânicos, algumas podendo ser fatal a depender da gravidade e do quadro clínico do acometido. De tal forma, é perceptível que o grupo citado constitui uma população vulneral, susceptível e de alto risco. Diante a pesquisa realizada pode ser visto o número estimado de doenças que podem afetar o grupo.

Ficando clara a necessidade de um acompanhamento especializado. Por fim, a pesquisa atingiu seu objetivo que é demonstrar certas patologias agregantes que acometem o ser com o sistema imunológico comprometido, caráter do vírus, e mostrar todas as ações da equipe de saúde, principalmente enfermeiro, em relação a prevenção e cuidados do portador de HIV/AIDS.

Referências

CHRISTO, P. P. Alterações cognitivas na infecção pelo HIV E AIDS. **Rev Assoc Med Bras** v.56, c. 2, p. 1-7, 2015 (Acesso em: 22 de Fevereiro de 2019). Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010442302010000200027&script=sci_abstract&tlng=pt

COSTA, L. M. C. B. ; CASSEB, J. S. R. ;GASCON, M. R. P; FONSECA, L. A . M. Características de personalidade e adesão ao tratamento em pacientes jovens portadores de HIV. **Rev. SBPH**, v. 21, n. 1, p. 1-30, Rio de Janeiro, 2018 (Acesso em: 23 de janeiro de 2020)

Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-0858201800100002.

DATASUS, Casos de AIDS identificados no Brasil, 2017. Disponível em: <http://www2.aids.gov.br/cgi/tabcgi.exe?tabnet/br.def> Acesso em: 08 de Outubro de 2018

ECHER, I. C. ; GUARAGNA, B.; CRUZ, A. L. P. et al. HIV/AIDS Orientações para pacientes e familiares. **Conselho editorial**, v. 82, p. 1-21, Abril, 2017 (Acesso em: 08 de outubro de 2019). Disponível em: <https://www.unesc.net/portal/capa/index/300/10652>

FERNANDES, L. T. B. ; NOBREGA, V. M. ; SILVA, M. E. A. ; MACHADO, A. N. ; COLLET, N. Autocuidado apoiado a crianças e adolescentes com doenças crônicas e suas famílias. **Rev Bras Enferm [Internet]**. 2017(Acesso em: 07 de setembro de 2019);70(6):1318-29. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/reben/v70n6/pt_0034-7167-reben-70-06-1318.pdf

FREITAS, M. I. F. ; BONOLO, P. F. ; MIRANDA, W. D. ; GUIMARAES, M. D. C. Interações sociais e a adesão à terapia antirretroviral de pessoas vivendo com HIV/AIDS. **REME – Rev Min Enferm**, p. 1-5, 2017(Acesso em: 23 de janeiro de 2020). Disponível em: <http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/1137>.

MARTINS, D. A. G.; PREUSS, L. T. Os avanços e desafios de políticas públicas na área da saúde para a comunidade LGBT. **II congresso internacional de política social e serviço social: desafios contemporâneos, III seminário nacional de terotório e gestão de políticas sociais, II congresso de direito à cidade e justiça ambiental**. Londrina PR, de 04 a 07 de Julho de 2017(Acesso em: 07 de setembro de 2019). Disponível em: <https://www.congressoservicosocialuel.com.br/anais/2017/assets/131621.pdf>

MENEZES, A. M. F. ; ALMEIDA, K. T. ; NASCIMENTO, A. K. A. et al. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PESSOAS SOROPOSITIVAS PARA HIV/AIDS. **Rev enferm UFPE on line**. Recife, v. 12, n. 5, p.1-8 , 2018 (Acesso em: 22 de fevereiro de 2019). Disponível em: http://faculdadeguanambi.edu.br/wp-content/uploads/2018/05/artigo-hiv.aids_.pdf

OLIVEIRA, R. L.; ALMEIDA, C. F. ; OLIVEIRA , R. V. C. et al. Desnutrição e Qualidade de Vida em Pessoas Vivendo com HIV/AIDS. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde**, v. 22, n. 1, p. 1-8, 2018 (Acesso em: 22 de fevereiro de 2019). Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-881460>.

SANTOS, E. P. ; NUNES, G. S. ; VIEIRA, L. A. S. ; Assistência de enfermagem a idosos infectados com hiv/aids: uma abordagem na prevenção e controle. **Faculdade Integrada de Pernambuco**, v. 1, n. 1, p. 1-19, 2016 (Acesso em 08 de maio de 2019). Disponível em: <https://openrit.grupotiradentes.com/xmlui/handle/set/2062>

SANTOS, J. H. ; JACINTO,, H. M. C. ; SILVA, L. V. ; SILVA, T. D. S. et al. Atuação Do Psicólogo da Saúde com Pessoas Portadoras do Vírus HIV/AIDS. **Ciências Humanas e Sociais**, v. 4, n.2, p. 1-14, Novembro, 2017 (Acesso em: 08 de maio de 2019). Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/index.php/fitshumanas/article/view/4554>

SILVA, M. H. B. Ampliação da visão de pessoa no processo terapêutico: vivenciando e reconhecendo a pessoa como um ser multidimensional. **Revista Dom Acadêmico**, Curitiba,

v.1, n.1, p.183-268, jul/dez. 2017 (Acesso em: 08 de outubro de 2018). Disponível em: <https://domacademico.unidombosco.edu.br/index.php/domacademico/article/view/48/0>

SILVA, L. ; SILVA, C. ; MEIRELES, L. J. ; Pinheiro, olivia. Abordagem teórica das infecções oportunistas neurológicas em pacientes com hiv/aids. **Revista Em FOCO**, n. 27, p, 1-12, 2017 (Acesso em: 10 de novembro de 2019). Disponível em: <https://pdfs.semanticscholar.org/f31c/aa3def48c7ae7ad2a2242d2c4228e4b264fc.pdf>

SOARES, J. P . ; SILVA, A. C. O. ; SILVA, D. M. et al. Prevalência e Fatores De Risco para O HIV/AIDS em Populações Vulneráveis: Uma Revisão Integrativa de Literatura. **Arquivos Catarinenses de Medicina**, v. 1, p. 1-13, 2017 (Acesso em: 10 de novembro de 2019). Disponível em: <http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/126>



Como citar este artigo (Formato ABNT):

VÉRAS, Joyce de Souza; ALMEIDA, Elzenir Pereira de Oliveira; DANTAS, Matheus Medeiros; MEDEIROS, Raquel Campos de; COSTA, Juliane de Oliveira. Doenças Oportunistas em portadores de HIV/AIDS e cuidados da Equipe de Saúde. **Id on Line Rev.Mult. Psic.**, Maio/2020, vol.14, n.50, p. 1349-1361. ISSN: 1981-1179.

Recebido: 25/05/2020;

Aceito: 30/05/2020.